

B056

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE OS DFTN NA MATERNIDADE DO CAISM

Claudio Mauricio Lisondo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Denise Pontes Calvalcanti (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os defeitos de fechamento do tubo neural (DFTN) respondem por uma alta taxa de morbimortalidade no período perinatal, sendo uma das anomalias congênitas mais comuns. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil epidemiológico dos DFTN dos recém-nascidos na maternidade do CAISM no período de setembro-1987 a dezembro-2002. Foram usados os dados obtidos pela metodologia caso-controle do programa ECLAMC (Estudo colaborativo Latino Americano de Malformações Congênitas) do qual a maternidade do CAISM faz parte desde 1987. Nesse programa, todos os malformados nascidos na Maternidade são registrados e seus controles são os recém-nascidos que nascem imediatamente depois, pareados por sexo. Os natimortos, por definição, não tem controles. Para o presente estudo tomaram-se os controles pareados mais um controle do caso malformado anterior. Foi analisado um total de 559 fichas: 250 casos e 309 controles. Os resultados iniciais desse estudo mostram uma alta prevalência de DFTN de 5,2 por 1.000 nascimentos, aparentemente devido ao diagnóstico pré-natal e conseqüente encaminhamento das gestantes para esse centro. Esses defeitos estão distribuídos da seguinte maneira: 110 casos de anencefalia (44%), 110 de espinha bífida (44%) e 30 de encefalocele (12%). A maioria desses defeitos se apresenta de forma isolada (209, 84%) e apenas 4 (2%) fazem parte de quadros sindrômicos. Do total, 58 (23,2%) foram natimortos e 142 (56,8%) tiveram alta mortos. Esses defeitos também se encontram associados a menor idade gestacional (média = 35 semanas) ($p < 0,001$) e baixo peso ao nascimento (média = 2.163,3) ($p < 0,00001$). A conclusão da análise epidemiológica desses defeitos será apresentada.

Defeitos Congênitos - Espinha Bífida - Anencefalia